

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO Sítio	CÓDIGO DA FICHA					
	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE CÔRREGO DUMER - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/ BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
	UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

DENOMINAÇÃO DO SÍTIO		REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO
OUTRAS DENOMINAÇÕES		Macrorregiões Central e Metropolitana
ESTADO		Espírito Santo
MUNICÍPIO		Aracruz, Cariacica, Colatina, Fundão, Governador Lindenberg, Guarapari, Ibiraçu, João Neiva, Linhares, Santa Leopoldina, Santa Teresa, São Domingos do Norte, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória
DISTRITO OU SUBDISTRITO		
LOCALIDADES INVENTARIADAS	No SÍTIO	Vila do Riacho/ Itaparica/Aldeias Indígenas Caieiras Velha; Areal; Irajá - Paul Graça Aranha - Novo Brasil - Bairro Cruzeiro/Distrito de Acioli - Regência/Povoação/Pedrolândia - Comunidade de São Benedito do distrito de Córrego Dumer - Distritos Sede/Timbuí - São Cristóvão/Piabas/São Pedro - Comunidade Quilombola Retiro - Vila 25 de Julho - Roda D'Água - Alto Rio Calçado/ Rio Claro - Sede/Nova Almeida/Campinho da Serra II / Jacaraípe/Pitanga/Santiago/Bicanga/Manguinhos - Sede/ Araçatiba/ Piapitangui - Barra do Jucu - Fonte Grande/ Goiabeiras/ Santa Martha
	No ENTORNO	

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: Sítio	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE Córrego DUMER - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--	-----------	-----------------------------------	---	-------------	------------	----------



Apresentação da Banda de Congo de Novo Brasil na Praça São Sebastião/Governador Lindenberg. Dez. 2014.
Foto: Fernando Martins Anício



Cortejo do mastro de São Benedito em direção a Igreja homônima na comunidade São Benedito/Córrego Dumer. São Domingos do Norte. Dez. 2014.
Foto: Rildo César Souza



Congo Tupinikim de Caieiras Velha/Aracruz. Dez. 2014.
Foto: Andréia Ribeiro



Banda de Congo Piabas e Irundi de Ibiraçu na festa da Fincada do Mastro de Fundão. Jan. 2015.
Foto: Andréia Ribeiro.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: Sítio	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE Córrego Dumer - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--	-----------	-----------------------------------	---	-------------	------------	----------



Banda de Congo Bandeira I de Timbuí/Fundão. Jan. 2015
Foto: Rildo César Souza



Banda de Congo São Benedito de Boa Vista e Banda de Congo Mestre Tagibe/Cariacica na festa de São Benedito e São Sebastião de Fundão/distrito sede. Jan 2015.
Foto: Andréia Ribeiro



Banda de Congo São Benedito e São Sebastião de Nova Almeida/Serra. Jan. 2015.
Foto: Andréia Ribeiro



Retirada do Mastro de São Benedito – Banda de Congo da Barra do Jucu/Vila Velha. Jan. 2015.
Foto: Andréia Ribeiro

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: Sítio	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE CÔRREGO DUMER - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
---	-----------	-----------------------------------	--	-------------	------------	----------



Banda de Congo Panela de Barro/Vitória na festa de São Benedito e São Sebastião de Nova Almeida/Serra. Jan. 2015.

Foto: Andréia Ribeiro



Banda de Congo Amores da Lua/Vitória na festa de São Benedito e São Sebastião de Fundão/distrito sede. Jan. 2015

Foto: Andréia Ribeiro

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O ANEXO 3: **BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE
Identificamos 73 bandas de congo no sítio. Deste universo 60 são atuantes, 6 estão na condição de memória e 7 bandas de congo estão na categoria de sem atuação. Sem atuação significa que o grupo ainda possui mestre, capitão ou coordenador, assim como os instrumentos, mas não consegue agregar um número suficiente de pessoas para formar a banda de congo. Identificamos 75 festas associadas às bandas de congo. O mês de dezembro é o período que acontecem celebrações em todos os municípios do sítio, exceto em Ibirapu e Cariacica¹. Neste mês as festas são denominadas de Cortadas, Puxadas e Fincadas do Mastro de São Benedito e nos outros meses ocorrem às chamadas Festas das Retiradas, Arrancadas ou Derrubadas do Mastro. Essas últimas são realizadas de acordo com a devoção das bandas de congo com outros santos católicos, com São Sebastião, Santa Luzia, Santa Catarina, Nossa Senhora dos Navegantes, Nossa Senhora da Penha, entre outros. Há também festividades que não são organizadas pelos congueiros, mas as bandas de congo são convidadas para participar, principalmente aquelas realizadas em homenagens aos santos padroeiros das cidades e das comunidades rurais. Além disso, há dois festejos que foram citados e são visitados por muitas das bandas de congo: a festa do Caboclo Bernardo em Regência/Linhares, realizada no mês de junho e a da padroeira do estado, Festa da Penha, sucedida oito dias após a Páscoa no Convento da Penha em Vila Velha. As edificações são concebidas como associadas a determinados usos, a significações históricas e de memória ou às imagens que se tem de certos lugares. Essas representações as tornam bens de interesse diferenciado para determinado grupo social, muitas vezes independentemente de sua qualidade arquitetônica ou artística (Iphan, 2000). Identificamos 43 (quarenta e três) edificações associadas às bandas de congo, sendo 36 (trinta e seis) igrejas/capelas, 1 (um) galpão, 1 (um) centro espírita, 3 (três) casas do congo, 2 (duas) sedes de associações das bandas de congo, 1

¹ Em Ibirapu as bandas de congo comemoram o dia de São Benedito nos meses de maio e outubro.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: Sítio	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE Córrego Dumer - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
---	-----------	-----------------------------------	--	-------------	------------	----------

(um) chafariz e 2 (dois) lugares, Convento da Penha e Praia do Barrão (Morro da Concha) na Barra do Jucu, onde a Banda de Congo Mestre Alcides realiza a Fincada e a Retirada do Mastro de São Benedito.

As igrejas e as capelas são apropriadas pelas bandas de congo no momento da Fincada e da Retirada do mastro de São Benedito. Todas as Fincadas são realizadas no adro de uma igreja ou capela. Somente a Banda de Congo Mestre Alcides da Barra do Jucu/Vila Velha realiza a Fincada do Mastro na Praia do Barrão (Morro da Concha) por não ter um templo (adro) disponível para o rito.

Dos 16 municípios que têm bandas de congo, 7 possuem congueiros artesãos que fabricam tambores e/ou casacas. Os tambores são produzidos com troncos ocos de árvores, ou com tiras de madeira ao molde de barricas de vinho e ou com PVC e são encourados com couro de animal ou sintético. No Espírito Santo os tambores usados pelas bandas de congo também são denominados de “congós”. A casaca é produzida a partir de madeira e bambu. Sua forma é de um cilindro de madeira (em uma de suas extremidades se esculpe uma cabeça) escavado numa das faces em que se prega uma lasca de bambu com talhes transversais, sobre os quais se atrita pequena vara ou haste de pau.

4. DESCRIÇÃO DO SÍTIO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA** .

4.1. LOCALIZAÇÃO

O sítio, aqui denominado de Região das Bandas de Congo, é composto pelos municípios de Aracruz, Cariacica, Colatina, Fundão, Governador Lindenberg, Guarapari, Ibirapu, João Neiva, Linhares, Santa Leopoldina, Santa Teresa, São Domingos do Norte, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória. Parte desses municípios pertence à macrorregião Central e outros a macrorregião Metropolitana (segundo classificação de planejamento do Estado). Assim sendo, a territorialidade das bandas de congo é restrita há uma área cultural que abarca estritamente essas regiões de planejamento estatal e alguns municípios pertencentes a elas. Deste modo e com o fim de delimitar territorial e tematicamente o sítio optou-se por intitulá-lo de “Região das Bandas de Congo”.

Em campo foi possível identificar especificamente as regiões dos municípios que possuem bandas de congo. Portanto, em cada município que possui o bem cultural delimitamos uma localidade considerando a existência da banda de congo ou do festejo. Assim, o sítio pode ser pensado como uma rede de localidades reconhecida pelos atores sociais (congueiros), que anualmente transitam nesses espaços nos momentos das festas de mastros ou reconhecem a existência das bandas de congo na região.

O interesse cultural da área já foi reconhecido pela instituição, quando do registro do ofício das paneleiras de Goiabeiras em 2002, assim com tombamentos de edificações associadas às práticas das bandas de congo, como Igreja dos Reis Magos em Nova Almeida/Serra, Igreja de Nossa Senhora da Ajuda em Araçatiba/Viana, Igreja e Convento Nossa Senhora da Penha em Vila Velha e Igreja de Nossa Senhora do Rosário em Vitória. Detentores culturais da região ganharam também prêmios importantes, como a Comenda da Ordem do Mérito Cultural do MinC recebida pela Associação das Bandas de Congo da Serra no ano de 2003.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: Sítio	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE Córrego Dumer - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--	-----------	-----------------------------------	---	-------------	------------	----------

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

A vegetação predominante do Sítio é floresta tropical (Mata Atlântica) e vegetação litorânea. Grande parte da vegetação Mata Atlântica foi substituída pelo cultivo agrícola e para a prática de pecuária. Nas áreas de cultivo latifundiárias sobressaem o eucalipto, o café, a banana, o coco, o cacau, entre outros. Na agricultura familiar os produtos cultivados são café, feijão, banana, coco, pimenta, hortaliças, mandioca, cana-de-açúcar, milho, entre outros.

A vegetação litorânea é composta principalmente por mangue e restinga. Em Vila Velha, na localidade de Barra do Jucu existe o Parque Natural Municipal de Jacarenema, uma das últimas áreas de restingas mais ricas em espécies vegetais do Espírito Santo. Em Linhares, no distrito de Regência, igualmente, há presença de restinga, que delinea boa parte da preservação ambiental. Outra vegetação presente é a rama florada da ipomoea e a salsinha da praia, esta é utilizada para aromatizar uma cachaça apreciada na região.

Identificamos outros parques e/ou reservas biológicas no sítio inventariado, como a Reserva Biológica de Comboios em Linhares; Reserva Biológica de Duas Bocas e o Parque Natural Municipal do Monte Moshuara, em Cariacica, possuindo vegetação preservada de Mata Atlântica; em Vitória destacamos a presença do Parque Estadual da Fonte Grande, com uma área de 218 hectares, considerada a mais importante reserva ecológica de Vitória, instituída em agosto de 1986 através da Lei nº. 3.875 e o Parque Mangue Seco, que apresenta vegetação composta por árvores frutíferas, como jaqueiras, mangueiras e pitangueiras, situado na região do bairro Santa Martha.

Em Vitória e em Linhares está presente o projeto Tamar que tem por objetivo proteger as tartarugas marinhas envolvendo a comunidade local.

O sítio Região das Bandas de Congo é composto por três bacias hidrográficas, a do rio Doce, a do rio Santa Maria da Vitória e a do rio Jucu. Além desses rios, a região é banhada pelos rios Calçado, Claro, Clarinho, Reis Magos, Jacaraípe, Formate, Jatitá, Ribeirão Alegre, 15 de Agosto, 25 de Julho, Clortário, Piraque-Açu, Pau Gigante, Ubás e Fundão. Os córregos identificados foram: Manguinhos, Dr. Robson, Canaã, Santa Catarina, Pauzinho, Lajinha, Inveja, 13 de Agosto, Santa Rosa, Graça Aranha, Engano, Dr. Bemvindo, Ouro, Independência, Funil, Alegre e do Feijão.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: Sítio	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE Córrego Dumer - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
---	-----------	-----------------------------------	---	-------------	------------	----------

4.3. MARCOS EDIFICADOS

Igreja de São Benedito do Rosário: espaço onde acontecem as celebrações da Festa de São Benedito da Banda de Congo São Benedito do Rosário de Vila do Riacho/Aracruz.

Igrejas de São Benedito da aldeia indígena Caieiras Velha/Aracruz: Na aldeia há dois templos religiosos católicos, um novo e um mais antigo. A segunda não foi destruída devido à existência de um mito que diz que, embaixo de tal igreja, mora uma serpente e que se destruíssem a igreja, o animal devoraria todas as pessoas da comunidade.

Igreja Nossa Senhora das Graças em Colatina: no entorno ocorrem a fincada e a retirada do mastro de São Benedito, além de uma missa no dia da retirada.

Igreja Matriz de São Sebastião de Novo Brasil/Governador Lindenberg: os festejos da fincada e retirada do mastro são feitos no entorno da Igreja.

Igreja de São Benedito no bairro Cruzeiro/João Neiva: espaço é utilizado para guardar os instrumentos da banda de congo São Benedito de João Neiva e usado para os dias de festa de São Benedito.

Igreja Sagrada Família de Acioli/João Neiva: o templo é apropriado nos dias de festas pela Banda de Congo de Acioli para fincada e retirada do mastro.

Igreja de São Benedito em Regência/Linhares: templo religioso onde acontecem as celebrações realizadas pela Banda de Congo de São Benedito de Regência.

Casa do Congo em Regência/Linhares: localizada em frente à Igreja de São Benedito, a edificação guarda os instrumentos da banda de congo, bem como recebe os participantes das festas de congo no local para as refeições.

Igreja de São Benedito em Povoação/Linhares: templo religioso onde acontecem celebrações da Festa de São Benedito das Bandas de Congo de Povoação.

Igreja de São Benedito/São Domingos do Norte: local de culto da comunidade é dos festejos da fincada e arrancada do mastro de São Benedito realizados pela banda de Congo de São Benedito.

Capela Santo Antônio de Fundão: local de culto da comunidade e onde acontece a Cortada do Mastro de São Benedito e São Sebastião.

Matriz de São José/Fundão: local de culto da comunidade e onde sucede a Festa da Fincada e Arrancada do Mastro de São Benedito e São Sebastião.

Igreja de Nossa Senhora da Penha/Fundão (Timbuí): local de culto da comunidade e onde ocorre a Festa da Fincada e Arrancada do Mastro de São Benedito e São Sebastião.

Igreja de São Benedito/Ibiraçu: espaço onde acontecem as celebrações das Festas de São Benedito da Banda de Congo São Benedito do Bairro São Cristóvão.

Capela Imaculada Conceição/Ibiraçu: foi fundada pelas famílias Médici e Pedrini no ano de 1915. No templo são realizados os festejos da fincada e da retirada do mastro de São Benedito da Banda de Congo Piabas e Irundi.

Capela de São Pedro/Ibiraçu: foi construída por pagamento de promessa na década de 1980 pelo senhor Hipólito Manfardini. No templo eram realizados os festejos da fincada e da retirada do mastro de São Benedito da Banda de Congo de São Pedro. Atualmente a festa do Dia da Consciência Negra é realizada no local.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: Sítio	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE Córrego Dumer - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--	-----------	-----------------------------------	---	-------------	------------	----------

Capela de São Judas Tadeu/Santa Leopoldina: templo religioso onde acontecem celebrações da Festa de São Benedito da Banda de Congo Unidos do Retiro.

Igreja de São Miguel Arcanjo/Santa Teresa: Igreja dedicada a Santo Antônio e São Miguel Arcanjo, inaugurada no dia 21 de fevereiro de 1960 pelo Frei Apolinário. Teve como construtor Alécio Cornaquin.

Sede da Associação da Banda de Congo Santa Isabel/Cariacica: a sede é usada para reunião, encontros das bandas locais e guarda de instrumentos musicais.

Igreja Sagrado Coração de Jesus de Alto Rio Calçado/Guarapari: local onde sucede a fincada e a retirada do mastro de São Benedito.

Igreja São Francisco de Assis de Rio Claro/Guarapari: local de culto da comunidade é onde ocorre a fincada e arrancada do Mastro de São Benedito.

Associação das Bandas de Congo da Serra: foi fundada em 1986 pelo mestre Antônio Rosa, falecido em 1999. A sede da Associação foi construída com muito esforço da comunidade e também por meio de recursos públicos. A inauguração da edificação foi realizada no mês de agosto de 2013.

Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição/Serra: a capela que deu origem a Igreja de Nossa Senhora da Conceição foi construída em 1556, na localidade próxima ao Rio Santa Maria. Foi o primeiro templo religioso do município. A igreja somente foi finalizada em 1769. No adro da edificação acontecem as celebrações da Festa de São Benedito do distrito Sede, fincada e derrubada do mastro.

Igreja Santo Antônio de Bicanga/Serra: no adro da edificação acontecem as celebrações da Festa de Santo Antônio de Bicanga, fincada do mastro.

Igreja de Sant'Ana/Serra: no adro da edificação acontecem as celebrações da Festa de Sant'Ana em Manguinhos, fincada do mastro de São Sebastião, patrono do templo religioso.

Casa do Congo de Santiago/Serra: é o local onde os instrumentos, bandeira e mastro da banda de congo são guardados. No local também são realizados encontros da comunidade.

Igreja de São Benedito de Santiago/Serra: no adro da edificação acontecem as celebrações da Festa de São Benedito de Santiago, fincada e derrubada do mastro.

Igreja Reis Magos/Serra: no adro da edificação acontecem as celebrações da Festa de São Sebastião e São Benedito de Nova Almeida, fincada e derrubada do mastro. A edificação foi tombada pelo Iphan em 1943.

Casa do Congo Mestre São Domingos/Serra: acontecem os ensaios dos grupos e reuniões, assim como é o local de guarda dos instrumentos das bandas adulta e mirim de Pitanga.

Igreja Nossa Senhora do Rosário/Serra: no adro da edificação acontecem as celebrações da Festa de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário de Pitanga, fincada e derrubada do mastro.

Igreja São José do Queimado – Igreja do Queimado/Serra: construída em um importante entreposto comercial do século XIX, a Igreja São José do Queimado, inaugurada em 1849, foi estopim da maior revolta de negros escravos ocorrida em solo capixaba, que ficou conhecida como Insurreição do Queimado.

Essa revolta, segundo a história, teria ocorrido devido à promessa não cumprida de Frei Gregório José Maria de Bene, que havia prometido liberdade aos escravos que trabalhassem na construção do templo.

Anualmente, no dia 19 de março, realiza-se no local uma celebração ecumênica, além de diversas atividades culturais e sessões solenes. As bandas de congo de Serra participam desse evento.

Igreja de São Pedro/Serra: no adro da edificação acontecem as celebrações da Festa de São Pedro de Jacaraípe, fincada do mastro.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: Sítio	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE Córrego Dumer - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--	-----------	-----------------------------------	---	-------------	------------	----------

Igreja Nossa Senhora da Ajuda/Viana: a Banda de Congo Mãe Petronilha realiza seus festejos em frente a este templo religioso. Edificação do Século XVII, tombada pelo Iphan em 1950.

Galpão “Icoreto”/Viana: local onde se reúne a comunidade de Araçatiba para os festejos do local. Dentre eles, as festas da Banda de Congo Mãe Petronilha.

Igreja de Nossa Senhora da Conceição/Viana: o terreno da Igreja é referência para Fincada e Retirada do Mastro de São Benedito da Banda de Congo Vianense. Na atualidade não há celebrações dentro da Igreja.

Igreja de São Sebastião/Viana: templo religioso onde acontece as celebrações da Fincada e Retirada do Mastro de São Benedito em Piapitangui. O início da fundação da Igreja Católica de São Sebastião foi em 08 de maio de 1989 e seu término em 20 de julho de 1990. A inauguração ocorreu em 12 e 13 de outubro de 1990.

Igreja da Nossa Senhora da Glória/Vila Velha: Edificação de 1913. Templo religioso referência para as celebrações da Fincada e Retirada do Mastro de São Benedito da Banda de Congo da Barra do Jucu.

Igreja São Pedro/Vila Velha: Templo religioso referência para as celebrações da Fincada e Retirada do Mastro de São Benedito da Banda de Congo Tambor Jacarenema.

Igreja e Convento da Penha/Vila Velha: Templo religioso referência para as celebrações das Bandas de Congo pertencentes à Barra do Jucu, em homenagem a Nossa Senhora da Penha. Bem cultural tombado pelo Iphan em 1943.

Igreja de Nossa Senhora do Rosário/Vitória: a igreja foi fundada pela Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, do qual se origina a Banda de Congo Vira Mundo. Atualmente, no espaço em seu entorno, é feita a Festa de São Benedito, a qual a Banda Vira Mundo participa. Bem cultural tombado pelo Iphan em 1946.

Chafariz de São Benedito/Vitória: é tradição que durante os festejos de São Benedito há queima de fogos no seu entorno.

Igreja Cristo Redentor/Vitória: espaço onde acontecem as celebrações da Festa de São Benedito da Banda de Congo Panela de Barro

Centro Espírita Nossa Senhora dos Navegantes/Vitória: no espaço, o mastro é escondido um dia antes da Festa da fincada e puxada do Mastro de São Benedito. O local está localizado atrás do Galpão das Paneleiras.

Igreja São Benedito/Vitória: espaço onde acontecem as celebrações da Festa de São Benedito da Banda de Congo Amores da Lua.

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA.

5.1. RESUMO

A colonização portuguesa no atual território capixaba iniciou-se 1535 na contemporânea Prainha de Vila Velha, local onde está implantada a Igreja e o Convento Nossa Senhora da Penha (tombados pela Iphan na década de 1940). Neste período a região capixaba era povoada, exclusivamente, pela população indígena de diversas etnias, entre elas, os botocudos e os tupiniquins.

Segundo o IBGE (2010), no sítio inventariado vivem 7.668 pessoas que se declaram indígenas. Em Aracruz residem 3.040 índios, município com maior presença indígena. A maioria dessa população reside em aldeias, sendo das etnias tupinikim² e guarani.

Na primeira metade do século XVI o território também começou a ser povoado por negros africanos destinados ao trabalho escravo. No sítio identificamos duas comunidades remanescentes de quilombola, Retiro (Santa Leopoldina) e

² - A grafia tupinikim com “K” foi preservada respeitando a autodenominação dos povos indígenas.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: Sítio	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE Córrego Dumer - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--	-----------	-----------------------------------	--	-------------	------------	----------

São Pedro (Ibiraçu), relacionadas diretamente com a resistência à opressão histórica sofrida.

A chegada das primeiras famílias que compuseram o núcleo da comunidade de São Pedro ao local onde hoje ela se situa remonta às transformações socioeconômicas decorrentes da abolição da escravidão. Livres, porém sem meios para uma existência econômica autônoma (para “trabalharem para si próprios”, como seus próprios descendentes), os antepassados da comunidade deixaram suas áreas de origem, onde não havia mais terras livres, não apropriadas, e seguiram para a região Central-serrana da então província do Espírito Santo, onde a colonização era ainda muito esparsa e havia grandes extensões de terras ainda cobertas por mata nativa.

Há desde famílias cujos antepassados vieram de áreas relativamente próximas, como Santa Leopoldina, até outras que são oriundas de outras partes do Espírito Santo (como do sul, da região de Cachoeiro de Itapemirim, e também da região de Nova Almeida, atual município de Serra), e do leste de Minas Gerais.

Em 2006, a comunidade de São Pedro foi reconhecida como Comunidade Remanescente de Quilombo pela Fundação Cultural Palmares.

Em 2011, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) publicou, a portaria nº284, reconhecendo a área de São Pedro, em Ibiraçu, como remanescente de quilombolas. Aguardada desde 2005, quando começaram os estudos na região, a área reconhecida possui 314,07 hectares.

Retiro foi reconhecida pela Fundação Cultural Palmares no ano de 2005. Segundo Mário Raimundo Pereira, mestre da Banda de Congo Unidos do Retiro, seu avô, Benvindo Pereira dos Anjos, era escravo e trabalhava para os danos da terra, hoje conhecida como Retiro. Benvindo e sua esposa, que era liberta, trabalhavam para um mesmo senhor. Sua esposa fazia tecido para vender e guardava o dinheiro advindo com as vendas. Depois de liberto, Benvindo comprou as terras do senhor e vários colegas dele passaram a morar na propriedade, dando origem a comunidade do Retiro.

Em 1991 a comunidade cria a Associação dos Herdeiros do Benvindo Pereira dos Anjos, com o propósito de garantir o território, defender seus interesses, viabilizar projetos e se tornar uma representação da comunidade junto ao Poder Público.

Além dessas etnias, portuguesa, indígena e negra, o território do sítio inventariado também recebeu a partir do século XIX imigrantes italianos, alemães, holandeses, dentre outras nacionalidades. Nos municípios de Aracruz, Santa Tereza, Santa Leopoldina, Ibiraçu, Colatina e Guarapari a presença de descendentes de imigrantes foi muito ressaltada pela população local. Além disso, em Colatina, Ibiraçu e Guarapari há descendentes de italianos ou de alemães que participam efetivamente das bandas de congo, exercendo a função de dançante ou tocador ou de capitão/mestre.

No dia 20 de novembro de 2014 o Congo foi registrado como patrimônio cultural imaterial do Espírito Santo, estando inserido entre as festas, celebrações e folguedos que marcam ritualmente a vivência do trabalho, da religiosidade e do entretenimento capixaba.

5.2. CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
1535	Início da colonização portuguesa no atual território capixaba.
Século XVI	O território começa a ser povoado por negros africanos destinados ao trabalho escravo.
Século XIX	Começo da imigração italiana, alemão, holandesa no estado capixaba.
Década 1940	Tombamento pelo Iphan da Igreja e do Convento Nossa Senhora da Penha, localizados em Vila Velha.
2005	Comunidade Retiro é reconhecida como Remanescente de Quilombo pela Fundação Cultural Palmares

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: Sítio	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE Córrego Dumer - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--	-----------	-----------------------------------	---	-------------	------------	----------

2006	Comunidade de São Pedro é reconhecida como Remanescente de Quilombo pela Fundação Cultural Palmares
2011	O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) publicou, a portaria nº284, reconhecendo a área de São Pedro, em Ibiraçu, como remanescente de quilombolas.
2014	O congo é registrado como patrimônio cultural pelo estado do Espírito Santo.

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO SÍTIO	CÓDIGO DA FICHA					
	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE CÓRREGO DUMER - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/ BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
	UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

6. PERFIL SOCIOECONÔMICO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

6.1. POPULAÇÃO

Os dados de população do último Censo Demográfico (2010), demonstrados na Tabela 1 a seguir, apontam que os municípios de São Domingos do Norte (8.001 habitantes), Governador Lindenberg (10.869 habitantes), Ibraçu (11.178 habitantes), Santa Leopoldina (12.240 habitantes), João Neiva (15.809 habitantes) e Fundão (17.025 habitantes) têm baixa concentração populacional ao serem comparados com os outros municípios que possui população total acima de 20 mil habitantes. Os municípios com maiores concentrações populacionais são Vila Velha com 414.586 habitantes, Serra com 409.267 e Vitória com 327.801 habitantes.

Todos os municípios, pertencentes ao sítio “Região das Bandas de Congo”, apresentaram crescimento da população urbana, com destaque para Aracruz que possuía em 1991 43.030 e em 2010 passa a ter 71.451 de população urbana, Guarapari que possuía em 1991 55.839 e em 2010 100.528, Serra que tinha em 1991 220.615 e em 2010 passa a ter 409.267 e Vila Velha que possuía em 1991 263.394 e em 2010 414.589 de população urbana.

Em relação à população rural, destacamos que Vitória não possui população rural desde 1991, observa-se a tendência oposta, uma vez que todos os municípios pesquisados apresentaram perdas. No entanto, Viana, Vila Velha e Serra são os únicos que aumentaram significativamente a população rural entre as décadas de 2000 e 2010. Em 2000 Viana possuía 3.855 de população rural e em 2010 passa a ter 5.369; Vila Velha tinha em 2000 1.340 de população rural e em 2010 passa a ter 2.011 e Serra possuía 1.831 de população rural em 2000 e em 2010 passa a ter 2.817.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE Córrego DUMER - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--------------------------------	-----------	-----------------------------------	---	-------------	------------	----------

TABELA 1- CONTAGEM DA POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO SÍTIO “REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO”, 1991, 2000 E 2010

Município	CONTAGEM DA POPULAÇÃO							
	1991			2000			2010	
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio
		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana Rural
Aracruz	52.526	43.030	9.496	64.637	54.458	10.179	81.832	71.451 10.381
Cariacica	274.357	261.084	13.273	324.285	312.980	11.305	348.738	337.643 11.095
Colatina	90.094	73.474	16.620	103.437	88.653	14.784	111.788	98.395 13.393
Fundão	10.684	7.890	2.794	13.009	10.801	2.208	17.025	14.378 2.647
Governador Lindenberg	9.778	2.350	7.428	9.274	2.645	6.629	10.869	4.226 6.643
Guarapari	62.116	55.839	6.277	88.400	82.589	5.811	105.286	100.528 4.758
Ibiraçu	9.082	6.599	2.483	10.143	7.404	2.739	11.178	8.466 2.712
João Neiva	13.796	8.994	4.802	15.301	10.485	4.816	15.809	12.752 3.057
Linhares	101.299	78.345	22.954	112.617	92.917	19.700	141.306	121.567 19.739
Santa Leopoldina	11.298	1.676	9.622	12.463	2.466	9.997	12.240	2.615 9.625
Santa Teresa	19.057	7.690	11.367	20.622	9.714	10.908	21.823	11.768 10.055
São Domingos do Norte	6.382	1.698	4.684	7.547	2.734	4.813	8.001	3.437 4.564
Serra	222.934	220.615	2.319	321.452	319.621	1.831	409.267	406.450 2.817
Viana	44.607	39.888	4.719	53.452	49.597	3.855	65.001	59.632 5.369
Vila Velha	264.417	263.394	1.024	345.326	343.986	1.340	414.586	412.575 2.011
Vitória	258.977	258.977	0	292.944	292.944	0	327.801	327.801 0
Total do sítio inventariado	1.451.404	1.331.543	119.862	1.794.909	1.683.994	110.915	2.102.550	1.993.684 108.866

Fonte: IBGE – Contagem da População 1991, 2000 e 2010.

A população residente por cor ou raça é distribuída da seguinte forma no sítio inventariado, como pode ser verificado na Tabela 2 a seguir, predomina a cor/raça parda, seguida da branca, depois a negra (preta), posteriormente a amarela e, por fim a indígena.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE Córrego Dumer - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--------------------------------	-----------	-----------------------------------	---	-------------	------------	----------

TABELA 2 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR COR OU RAÇA

UNIDADE GEOGRÁFICA	COR OU RAÇA						
	TOTAL	BRANCA	PRETA	PARDA	AMARELA	INDÍGENA	SEM DECLARAÇÃO
BRASIL	190.755.799	91.051.646	14.517.961	82.277.333	2.084.288	817.963	6.608
SUDESTE	80.364.410	44.330.981	6.356.320	28.684.715	890.267	97.960	4.167
ESPÍRITO SANTO	3.514.952	1.481.678	293.334	1.708.796	21.956	9.160	9
ARACRUZ	81.832	28.750	5.070	44.535	437	3.040	-
CARIACICA	348.738	113.614	33.349	198.879	2.300	596	-
COLATINA	111.788	52.245	5.998	53.133	342	70	-
FUNDÃO	17.025	6.488	1.426	9.016	75	20	-
GOVERNADOR LINDENBERG	10.869	5.422	454	4.954	33	6	-
GUARAPARI	105.286	43.684	8.658	52.069	631	244	-
IBIRAÇU	11.178	4.746	783	5.611	29	9	-
JOÃO NEIVA	15.809	7.580	939	7.205	66	19	-
LINHARES	141.306	50.656	12.189	77.145	1.013	303	-
SANTA LEOPOLDINA	12.240	7.478	418	4.306	34	4	-
SANTA TERESA	21.823	14.274	798	6.659	72	20	-
SÃO DOMINGOS DO NORTE	8.001	3.866	503	3.603	14	15	-
SERRA	409.267	128.259	42.756	233.275	3.754	1.212	11
VIANA	65.001	20.177	5.534	38.845	342	103	-
VILA VELHA	414.586	181.254	32.883	196.781	2.656	1.010	2
VITÓRIA	327.801	155.127	30.312	139.077	2.286	997	2
TOTAL DO SÍTIO INVENTARIADO	2.020.718	823.620	182.070	1.075.093	14.084	7.668	15

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

6.2. QUALIDADE DE VIDA

De acordo com os dados dos Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013, apresentados na Tabela 3, a seguir, a mortalidade até um ano de idade, ou seja,

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE Córrego Dumer - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--	-----------	---	--	-------------	------------	----------

o número de crianças que não deverão sobreviver ao primeiro ano de vida em cada 1000 crianças nascidas vivas entre os anos de 1991 a 2010 teve redução em todos os municípios alvo da pesquisa. Entretanto, em João Neiva, Santa Teresa e Serra tiveram diminuições menos significativas entre os anos de 2000 a 2010, considerando o universo pesquisado.

TABELA 3 – NÚMERO DE CRIANÇAS QUE NÃO IRÃO SOBREVIVER AO PRIMEIRO ANO DE VIDA EM CADA 1000 CRIANÇAS NASCIDAS VIVAS – ÁREA DE ESTUDO, 1991, 2000, 2010

MORTALIDADE INFANTIL, 1991, 2000, 2010			
MUNICÍPIO	MORTALIDADE ATÉ UM ANO DE IDADE, 1991	MORTALIDADE ATÉ UM ANO DE IDADE, 2000	MORTALIDADE ATÉ UM ANO DE IDADE, 2010
ARACRUZ	38,17	25,83	13,7
CARIACICA	34,48	21,86	13,2
COLATINA	27,76	21,86	13,5
FUNDÃO	38,17	26,21	13,6
GOVERNADOR LINDENBERG	40,94	23,28	15
GUARAPARI	34,03	18,8	14,43
IBIRAÇU	36,68	22,19	14
JOÃO NEIVA	24,23	12,91	12,2
LINHARES	34,65	22,34	14
SANTA LEOPOLDINA	40,94	28,72	17,3
SANTA TERESA	24,23	15,59	14
SÃO DOMINGOS DO NORTE	42,17	26,85	16
SERRA	30,12	15,59	13,2
VIANA	40,26	26,85	15,6
VILA VELHA	34,03	18,8	10,86
VITÓRIA	31,73	26,73	11,37

Fonte: PNUD/IPEA/FJP. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

Os dados dos Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 sobre acesso a serviços básicos – água encanada, banheiro, energia elétrica e serviços de coleta de lixo – são apresentados na Tabela 4 abaixo. De acordo com os dados expostos, verificou-se que em todos os municípios as percentagens de domicílios

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE Córrego Dumer - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--	-----------	-----------------------------------	---	-------------	------------	----------

com acesso a serviços básicos entre os anos de 2000 a 2010 apresentam taxas positivas de crescimento. Além disso, Governador Lindenberg, Santa Leopoldina, Santa Teresa atingiram 100% da população em domicílios com energia elétrica, conforme os dados de 2010.

TABELA 4- ACESSO A SERVIÇOS BÁSICOS: ÁGUA ENCANADA, BANHEIRO, ENERGIA ELÉTRICA E SERVIÇO DE COLETA DE LIXO – ÁREA DE ESTUDO, 2000 e 2010

Acesso a serviços básicos								
MUNICÍPIO	% DA POPULAÇÃO EM DOMICÍLIOS COM ÁGUA ENCANADA ³ (2000)	% DA POPULAÇÃO EM DOMICÍLIOS COM ÁGUA ENCANADA (2010)	% DA POPULAÇÃO EM DOMICÍLIOS COM BANHEIRO E ÁGUA ENCANADA ⁴ (2000)	% DA POPULAÇÃO EM DOMICÍLIOS COM BANHEIRO E ÁGUA ENCANADA (2010)	% DA POPULAÇÃO EM DOMICÍLIOS COM COLETA DE LIXO ⁵ (2000)	% DA POPULAÇÃO EM DOMICÍLIOS COM COLETA DE LIXO (2010)	% DA POPULAÇÃO EM DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA ⁶ (2000)	% DA POPULAÇÃO EM DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA (2010)
ARACRUZ	89,07	96,81	84,71	96	97,12	99,3	98,67	99,83
CARIACICA	94,21	99,26	91,98	95,31	77,46	94,44	99,71	99,96
COLATINA	95,27	97,67	93,72	98,57	97,81	99,08	99,39	99,85
FUNDÃO	92,67	94,96	90,76	96,62	93,98	98,3	99,22	99,72
GOVERNADOR LINDENBERG	93,64	95,05	83,37	96,06	83,64	97,16	97,18	100
GUARAPARI	95,39	97,29	94,07	96,83	89,98	96,49	99,19	99,73
IBIRAÇU	95,77	94,93	94,08	97,9	96,48	99,82	98,19	99,57
JOÃO NEIVA	96,18	98,57	94,52	99,05	99,16	99,63	99,27	99,88
LINHARES	86,53	97,81	82,42	95,88	92,89	98,63	98,4	99,76
SANTA LEOPOLDINA	86,4	85,34	83,87	97,55	88,18	95,41	95,81	99,87

³ A água pode ser proveniente de rede geral, de poço, de nascente ou de reservatório abastecido por água das chuvas ou carro-pipa.

⁴ Banheiro é definido como cômodo que dispõe de chuveiro ou banheira e aparelho sanitário.

⁵ Estão incluídas as situações em que a coleta de lixo é realizada diretamente por empresa pública ou privada, ou o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito fora do domicílio, para posterior coleta pela prestadora do serviço. São considerados apenas os domicílios particulares permanentes localizados em área urbana.

⁶ Considera-se iluminação proveniente ou não de uma rede geral, com ou sem medidor.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE Córrego Dumer - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--	-----------	---	--	-------------	------------	----------

SANTA TERESA	92,86	91,22	90,89	96,46	96,96	99,57	99,11	100
SÃO DOMINGOS DO NORTE	86,26	95,18	74,08	94,1	91,2	99,49	97,06	100
SERRA	95,19	99,07	93,78	97,86	93,49	98,45	99,78	99,95
VIANA	93,71	96,09	91,61	95,59	76,64	91,62	99,29	99,86
VILA VELHA	96,2	99,49	94,14	98,32	96,24	99,32	99,79	99,92
VITÓRIA	97,42	99,92	95,4	99,08	99,57	99,88	99,83	99,98

Fonte: PNUD/IPEA/FJP. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), criado pela Organização das Nações Unidas (ONU), foi publicado pela primeira vez na década de 1990. O objetivo da elaboração do IDH é oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento. Ele parte do pressuposto de que para aferir o avanço de uma população não se deve considerar apenas a dimensão econômica, mas também outras características sociais, culturais e políticas que influenciam a qualidade da vida humana. O IDH é construído tendo por base três indicadores: o PIB per capita, depois de corrigi-lo pelo poder de compra da moeda de cada país, a longevidade e a educação. A renda é mensurada pelo PIB per capita, em dólar PPC (paridade do poder de compra, que elimina as diferenças de custo de vida entre os países). Para aferir a longevidade, o indicador utiliza números de expectativa de vida ao nascer. O item educação é avaliado pelo índice de analfabetismo e pela taxa de matrícula em todos os níveis de ensino. Essas três dimensões têm a mesma importância no índice, que varia de zero a um. Quanto mais próximo de 1 o valor deste indicador, maior será o nível de desenvolvimento humano do país ou região. O IDH tem a seguinte classificação: IDH até 0,5 Baixo Desenvolvimento; entre 0,5 e 0,8 Médio Desenvolvimento e acima de 0,8 Alto Desenvolvimento.

A seguir apresentamos e analisamos o Índice de Desenvolvimento Humano dos municípios pertencentes ao sítio “Região das Bandas de Congo”.

No período de 2000-2010, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de todos os municípios apresentados na Tabela 5, a seguir, cresceram. O IDHM de Aracruz cresceu 17,87%, passando de 0,638 em 2000 para 0,752 em 2010; o de Cariacica cresceu 17,13%, passando de 0,613 em 2000 para 0,718 em 2010; já o de Colatina cresceu 13,55%, passando de 0,657 em 2000 para 0,746 em 2010; em Fundão o crescimento foi de 20,07%, passando de 0,598 em 2000 para 0,718 em 2010; o de Governador Lindenberg cresceu 27,57%, passando de 0,544 em 2000 para 0,694 em 2010; o município de Guarapari teve crescimento de 14,76%, passando de 0,637 em 2000 para 0,731; o de Ibirapu cresceu 11,35%, passando de 0,652 em 2000 para 0,726 em 2010; o de João Neiva teve uma taxa de crescimento de 14,44%, passando de 0,658 em 2000 para 0,753 em 2010; em Linhares o crescimento foi de 16,59%, passando de 0,621 em 2000 para 0,724 em 2010; o de Santa Leopoldina cresceu 33,76%, passando de 0,468 em 2000 para 0,626 em 2010; Santa Teresa teve crescimento de 15,16%, passando de 0,620 em 2000 para 0,714 em 2010; o de São Domingos do Norte cresceu 21,35%, passando de 0,562 em 2000 para 0,682 em 2010; a taxa de crescimento em Serra foi de 16,56%, passando de 0,634 em 2000 para 0,739 em 2010; o de Viana cresceu 15,88%, passando de 0,592 em 2000 para 0,686 em 2010; o município de Vila Velha teve taxa de crescimento de 12,83%, passando de 0,709 em 2000 para 0,800 em 2010 e, por fim, o de Vitória cresceu 11,33%, passando

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE CÔRREGO DUMER - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--	-----------	-----------------------------------	---	-------------	------------	----------

de 0,759 em 2000 para 0,845 em 2010.

Segundo a classificação do PNUD, Vitória e Vila Velha estão na faixa de Desenvolvimento Humano Muito Alto (IDHM entre 0,800 e 1); Aracruz, Cariacica, Colatina, Fundão, Guarapari, Ibirapu, João Neiva, Linhares, Santa Teresa e Serra estão na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799) e Governador Lindenberg, Santa Leopoldina, São Domingos do Norte e Viana estão na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699).

Com relação ao ranking nacional de melhor IDHM Vitória ocupa a 4ª posição e Vila Velha a 40ª entre os 5.565 municípios brasileiros. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul/SP) e o menor é 0,418 (Melgaço/PA). Os outros municípios contemplados com este inventário ocupam as seguintes posições: João Neiva ocupa a 488ª posição; Aracruz a 508ª; Colatina a 628ª; Serra a 795ª posição; Guarapari a 993ª; Cariacica e Fundão ocupam a 1.362ª; Ibirapu ocupa a 1133ª; Linhares a 1191ª; Santa Teresa a 1486ª; Governador Lindenberg ocupa a 2078ª; Viana a 2282ª; São Domingos do Norte a 2386ª e Santa Leopoldina ocupa a 3561ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros, segundo o IDHM⁷.

TABELA 5 – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM) – ÁREA DE ESTUDO, 2000 e 2010

⁷ PNUD/IPEA/FJP. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE CÔRREGO DUMER - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1

Índice de Desenvolvimento Humano 2000/2010								
MUNICÍPIO	IDHM (2000)	IDHM (2010)	IDHM RENDA (2000)	IDHM RENDA (2010)	IDHM LONGEVIDADE (2000)	IDHM LONGEVIDADE (2010)	IDHM EDUCAÇÃO (2000)	IDHM EDUCAÇÃO (2010)
ARACRUZ	0,638	0,752	0,664	0,717	0,736	0,838	0,532	0,707
CARIACICA	0,613	0,718	0,641	0,699	0,762	0,844	0,471	0,628
COLATINA	0,657	0,746	0,682	0,738	0,762	0,841	0,546	0,668
FUNDÃO	0,598	0,718	0,649	0,708	0,734	0,839	0,448	0,623
GOVERNADOR LINDENBERG	0,544	0,694	0,591	0,669	0,753	0,823	0,361	0,608
GUARAPARI	0,637	0,731	0,680	0,746	0,784	0,837	0,484	0,626
IBIRAÇU	0,652	0,726	0,691	0,733	0,760	0,835	0,527	0,625
JOÃO NEIVA	0,658	0,753	0,647	0,751	0,831	0,857	0,529	0,663
LINHARES	0,621	0,724	0,668	0,721	0,759	0,834	0,473	0,630
SANTA LEOPOLDINA	0,468	0,626	0,576	0,646	0,719	0,797	0,248	0,477
SANTA TERESA	0,62	0,714	0,675	0,722	0,808	0,834	0,437	0,604
SÃO DOMINGOS DO NORTE	0,562	0,682	0,59	0,679	0,730	0,811	0,413	0,575
SERRA	0,634	0,739	0,655	0,72	0,808	0,844	0,482	0,664
VIANA	0,592	0,686	0,608	0,672	0,73	0,816	0,468	0,589
VILA VELHA	0,709	0,800	0,755	0,807	0,784	0,864	0,603	0,734
VITÓRIA	0,759	0,845	0,820	0,876	0,762	0,855	0,700	0,805

Fonte: PNUD/IPEA/FJP. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

Segundo Sérgio Vieira, o índice de incidência da pobreza fornece uma ideia da extensão da pobreza. Este indicador representa a proporção da população em

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE CÔRREGO DUMER - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--	-----------	---	--	-------------	------------	----------

condição de pobreza; é o quociente do número de pobres pelo número de pessoas da comunidade em questão. (VIEIRA, s/d)

Já a medida subjetiva de pobreza, segundo o IBGE, é derivada da opinião dos entrevistados, e calculada levando-se em consideração à própria percepção das pessoas sobre suas condições de vida. Segundo especialistas, a percepção de bem-estar de um indivíduo sofre influência de acordo com sua posição em relação aos demais indivíduos de um determinado grupo de referência.

Para o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o índice de Gini mede o grau de desigualdade existente na distribuição de indivíduos segundo a renda domiciliar per capita. Seu valor varia de 0, quando não há desigualdade (a renda de todos os indivíduos tem o mesmo valor), a 1, quando a desigualdade é máxima (apenas um indivíduo detém toda a renda da sociedade e a renda de todos os outros indivíduos é nula).

De acordo com os dados do IBGE 2003 sobre pobreza e desigualdade como pode ser verificado na Tabela 6 a seguir, Linhares e Cariacica apresentam os maiores índices de incidência da pobreza, respectivamente, 37,12% e 35,57%. Por outro lado, São Domingos do Norte e Santa Leopoldina possuem os maiores índices de incidência da pobreza subjetiva, por essa ordem, 38,19% e 37,90%. Os municípios com o maior grau de desigualdade na distribuição da renda domiciliar per capita são Colatina (0,49), Linhares e Vila Velha, ambos com 0,48. Os municípios com os menores índices de incidência da pobreza, assim como os da pobreza subjetiva são Vitória e Santa Teresa. Vila Velha também apresentou, considerando o universo pesquisado, índice baixo de incidência da pobreza subjetiva. Os municípios com o menor grau de desigualdade na distribuição da renda domiciliar per capita são Viana, com 0,39, Fundão, João Neiva, Santa Leopoldina, com 0,42 e Cariacica, Santa Teresa e São Domingos do Norte, com 0,43.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE Córrego Dumer - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--	-----------	-----------------------------------	---	-------------	------------	----------

TABELA 6 – POBREZA E DESIGUALDADE – ÁREA DE ESTUDO, 2003

Município	POBREZA E DESIGUALDADE, 2003		
	Incidência da pobreza (%)	Incidência da pobreza subjetiva (%)	Índice de Gini
Aracruz	33,72	30,28	0,46
Cariacica	35,57	29,96	0,43
Colatina	32,51	29,56	0,49
Fundão	32,52	28,41	0,42
Governador Lindenberg ⁸	-	-	-
Guarapari	32,47	27,54	0,46
Ibiraçu	28,18	25,52	0,44
João Neiva	25,23	24,15	0,42
Linhares	37,12	33,80	0,48
Santa Leopoldina	31,70	37,90	0,42
Santa Teresa	14,43	15,97	0,43
São Domingos do Norte	34,27	38,19	0,43
Serra	30,60	25,07	0,44
Viana	32,51	27,18	0,39
Vila Velha	21,07	17,11	0,48
Vitória	11,26	8,26	0,47

Fonte: IBGE, 2003

⁸ Segundo o IBGE, não há dados do município de Governador Lindenberg.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE CÔRREGO DUMER - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--	-----------	-----------------------------------	---	-------------	------------	----------

6.3. TRABALHO E RENDA FAMILIAR

De acordo com os dados do IBGE 2010 sobre rendimento nominal mensal domiciliar apresentados na Tabela 7 abaixo, verifica-se que em todos os municípios é preponderante o rendimento mensal domiciliar de 2 a 5 salários mínimos. Além disso, em todos os municípios sobressai a quantidade de domicílios sem rendimento em relação aos que possuem renda mensal domiciliar de até ½ salário mínimo, exceto em São Domingos do Norte que acontece o contrário. As percentagens de domicílios com renda mensal de 10 a 20 salários mínimos, assim com os de mais de 20 salários mínimos são baixas em todos os municípios, excluindo Vitória que possui maior numero de domicílios nessas faixas de renda ao compararmos com as percentagens dos domicílios com renda de até ½ e de mais de 1 a 2 salários mínimos.

TABELA 7 - RENDIMENTO NOMINAL MENSAL: DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES – ÁREA DE ESTUDO, 2010

Município	Total de domicílios particulares permanentes	Rendimento nominal mensal domiciliar sem rendimento	Rendimento nominal mensal domiciliar de até 1/2 salário mínimo	Rendimento nominal mensal domiciliar de mais de 1 a 2 salários mínimos	Rendimento nominal mensal domiciliar de mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Rendimento nominal mensal domiciliar de mais de 10 a 20 salários mínimos	Rendimento nominal mensal domiciliar de mais de 2 a 5 salários mínimos	Rendimento nominal mensal domiciliar de mais de 20 salários mínimos	Rendimento nominal mensal domiciliar de mais de 5 a 10 salários mínimos
Aracruz	23.842 domicílios (100%)	824 domicílios (3,45%)	456 domicílios (1,91%)	4.620 domicílios (19,37%)	1.930 domicílios (8,09%)	1.718 domicílios (7,20%)	9.660 domicílios (40,51%)	488 domicílios (2,04%)	4.145 domicílios (17,38%)
Cariacica	107.826 domicílios (100%)	6.069 domicílios (5,62%)	1.399 domicílios (1,29%)	23.461 domicílios (21,75%)	9.801 domicílios (9,08%)	4.590 domicílios (4,25%)	44.610 domicílios (41,37%)	928 domicílios (0,86%)	16.967 domicílios (15,73%)
Colatina	36.153 domicílios (100%)	737 domicílios (2,03%)	493 domicílios (1,36%)	7.926 domicílios (21,92%)	3.244 domicílios (8,97%)	2.031 domicílios (5,61%)	15.292 domicílios (42,29%)	691 domicílios (1,91%)	5.740 domicílios (15,87%)
Fundão	5.317 domicílios (100%)	123 domicílios (2,31%)	115 domicílios (2,16%)	1.280 domicílios (24,07%)	619 domicílios (11,64%)	283 domicílios (5,32%)	1.972 domicílios (37,08%)	75 domicílios (1,14%)	851 domicílios (16,00%)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE CÔRREGO DUMER - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--------------------------------	-----------	-----------------------------------	---	-------------	------------	----------

Governador Lindenberg	3.360 domicílios (100%)	134 domicílios (3,98%)	58 domicílios (1,76%)	899 domicílios (26,75%)	398 domicílios (11,84%)	99 domicílios (2,94%)	1.343 domicílios (39,97%)	10 domicílios (0,29%)	419 domicílios (12,47%)
Guarapari	33.395 domicílios (100%)	1.810 domicílios (5,41%)	500 domicílios (1,47%)	7.496 domicílios (22,44%)	3.072 domicílios (9,19%)	2.052 domicílios (6,14%)	12.271 domicílios (36,74%)	911 domicílios (2,75%)	5.283 domicílios (15,81%)
Ibiraçu	3.456 domicílios (100%)	95 domicílios (2,74%)	59 domicílios (1,70%)	831 domicílios (24,04%)	350 domicílios (10,12%)	182 domicílios (5,26%)	1.399 domicílios (40,48%)	38 domicílios (1,09%)	501 domicílios (14,49%)
João Neiva	4.974 domicílios (100%)	289 domicílios (5,81%)	65 domicílios (1,30%)	859 domicílios (17,26%)	424 domicílios (8,52%)	312 domicílios (6,27%)	1.954 domicílios (39,28%)	110 domicílios (2,21%)	961 domicílios (19,32%)
Linhares	41.941 domicílios (100%)	790 domicílios (1,88%)	706 domicílios (1,68%)	8.900 domicílios (21,22%)	4.299 domicílios (10,25%)	2.858 domicílios (6,81%)	16.503 domicílios (39,34%)	981 domicílios (2,33%)	6.905 domicílios (16,46%)
Santa Leopoldina	3.824 domicílios (100%)	403 domicílios (10,53%)	181 domicílios (4,73%)	1.112 domicílios (29,07%)	692 domicílios (18,09%)	124 domicílios (3,24%)	1.022 domicílios (26,72%)	31 domicílios (0,81%)	259 domicílios (6,77%)
Santa Teresa	6.916 domicílios (100%)	262 domicílios (3,78%)	75 domicílios (1,08%)	1.586 domicílios (22,93%)	676 domicílios (9,77%)	326 domicílios (4,71%)	2.544 domicílios (36,78%)	151 domicílios (2,18%)	1.297 domicílios (18,75%)
São Domingos do Norte	2.531 domicílios (100%)	45 domicílios (1,77%)	85 domicílios (3,35%)	753 domicílios (29,75%)	351 domicílios (13,86%)	71 domicílios (2,80%)	900 domicílios (35,55%)	24 domicílios (0,94%)	301 domicílios (11,89%)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE Córrego DUMER - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--	-----------	---	--	-------------	------------	----------

Serra	124.991 domicílios (100%)	5.550 domicílios (4,44%)	1.653 domicílios (1,32%)	24.479 domicílios (19,58%)	8.929 domicílios (7,14%)	7.649 domicílios (6,11%)	52.692 domicílios (42,15%)	1.690 domicílios (1,35%)	22.349 domicílios (17,88%)
Viana	18.893 domicílios (100%)	1.267 domicílios (6,70%)	355 domicílios (1,87%)	4.577 domicílios (24,22%)	1.804 domicílios (9,54%)	506 domicílios (2,67%)	8.067 domicílios (42,69%)	86 domicílios (0,45%)	2.231 domicílios (11,80%)
Vila Velha	134.417 domicílios (100%)	3.956 domicílios (2,94%)	1.105 domicílios (0,82%)	20.906 domicílios (15,55%)	8.065 domicílios (5,99%)	15.711 domicílios (11,68%)	47.718 domicílios (35,49%)	8.739 domicílios (6,50%)	28.217 domicílios (20,99%)
Vitória	108.465 domicílios (100%)	3.951 domicílios (3,64%)	641 domicílios (0,59%)	12.084 domicílios (11,14%)	4.740 domicílios (4,37%)	19.042 domicílios (17,55%)	30.676 domicílios (28,28)	13.961 domicílios (12,87%)	23.372 domicílios (21,54%)

Fonte: IBGE, 2010.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE CÔRREGO DUMER - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--	-----------	-----------------------------------	---	-------------	------------	----------

Com relação à percentagem do tipo de ocupação percebe-se que, como poder ser verificado na Tabela 8 a seguir, em quase todos os municípios salienta-se os índices de empregados com carteira assinada, exceto em Governador Lindenberg que há mais empregados sem carteira assinada, assim como trabalhadores por conta própria. Outras isenções são os casos de Santa Leopoldina, Santa Teresa e São Domingos do Norte que possuem percentagens quase similares de empregados com e sem carteira de trabalho assinada. Além disso, esses três municípios possuem índices elevados de trabalhadores por conta própria. Outro dado importante a ser destacado é a baixa percentagem de empregadores em todos os municípios.

TABELA 8 – % DO TIPO DE OCUPAÇÃO – ÁREA DE ESTUDO, 2010

MUNICÍPIO	% DE EMPREGADOS COM CARTEIRA - 18 ANOS OU MAIS (2010)	% DE EMPREGADOS SEM CARTEIRA - 18 ANOS OU MAIS (2010)	% DE TRABALHADORES DO SETOR PÚBLICO - 18 ANOS OU MAIS (2010)	% DE TRABALHADORES POR CONTA PRÓPRIA - 18 ANOS OU MAIS (2010)	% DE EMPREGADORES - 18 ANOS OU MAIS (2010)
ARACRUZ	53,21	18	6,64	16,96	2,04
CARIACICA	61,94	15,24	2,78	18,35	0,91
COLATINA	55,76	14,87	3,82	20	2,83
FUNDÃO	38,06	24,42	8,94	24,42	1,74
GOVERNADOR LINDENBERG	17,21	37,46	4,49	31,18	2,12
GUARAPARI	50,14	17,59	5,01	22,4	2,89
IBIRAÇU	48,68	17,46	9,07	20,55	0,35
JOÃO NEIVA	51,67	18,16	7,64	16,95	3,81
LINHARES	52,97	17,53	7,68	18,08	2,7
SANTA LEOPOLDINA	17,77	16,82	4,71	45,64	1,14
SANTA TERESA	28,59	26,7	6,66	32,02	1,97
SÃO DOMINGOS DO NORTE	22,59	19,73	11,01	39,78	2,63
SERRA	63,72	13,46	3,72	16,89	1,24
VIANA	58,29	16,53	3,42	19,38	1,2
VILA VELHA	54,71	13,27	5,99	21,67	3,46
VITÓRIA	54,24	10,96	10,79	18,26	5,24

Fonte: PNUD/IPEA/FJP. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE CÔRREGO DUMER - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--------------------------------	-----------	-----------------------------------	---	-------------	------------	----------

6.4. EDUCAÇÃO

De acordo com os dados do IBGE 2012 sobre rede escolar e matrícula apresentados na Tabela 9 a seguir, verifica-se que o número de estabelecimento de ensino fundamental sobressai, em todos os municípios, ao compararmos com o número dos outros dois tipos de estabelecimento de ensino: pré-escola e médio. Em Cariacica, por exemplo, há 141 escolas de ensino fundamental, com 56.179 matrículas e apenas 35 escolas de ensino médio, com 12.733 matrículas. Constata-se, portanto, que a oferta de estabelecimento de ensino médio não acompanha o processo de escolarização e demanda da população que conclui o ensino fundamental. Esse desequilíbrio de ofertas entre ensino fundamental, pré-escola e ensino médio é verificado em todos os municípios.

TABELA 9 – ENSINO: NÚMERO DE ESTABELECIMENTO DE ENSINO E MATRÍCULA – ÁREA DE ESTUDO, 2012

Município	ENSINO – REDE ESCOLAR E MATRÍCULA 2012					
	Escolas – Ensino pré-escolar	Matrícula – Ensino pré-escolar	Escolas – Ensino fundamental	Matrícula – Ensino fundamental	Escolas – Ensino médio	Matrícula – Ensino médio
Aracruz	36	3.421	46	13.647	13	4.404
Cariacica	86	9.065	141	56.179	35	12.733
Colatina	72	2.624	86	14.891	15	4.993
Fundão	7	448	8	2.670	1	424
Governador Lindenberg	8	282	20	1.569	3	417
Guarapari	40	2.760	61	17.718	13	3.636
Ibiraçu	8	283	10	1.670	1	353
João Neiva	8	390	11	2.034	1	379
Linhares	45	4.449	86	23.150	14	5.098
Santa Leopoldina	9	218	25	1.462	2	339
Santa Teresa	13	475	19	3.172	5	1.152
São Domingos do Norte	10	215	20	1.251	1	368
Serra	79	11.025	127	67.010	35	14.654
Viana	19	1.672	36	9.792	6	2.612
Vila Velha	81	8.681	129	56.413	46	14.453
Vitória	72	9.239	90	41.903	36	16.465

Fonte: IBGE 2012.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE Córrego Dumer - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--------------------------------	-----------	-----------------------------------	---	-------------	------------	----------

De acordo com os dados do IBGE 2010 sobre alfabetização e analfabetismo apresentados na Tabela 10 abaixo, verifica-se que Serra, Cariacica, Vila Velha e Vitória, respectivamente, possuem o maior número de indivíduos analfabetos: 60.224; 51.464; 46.597 e 32.540 e em termos percentuais Governador Lindenberg, Linhares, Santa Leopoldina e São Domingos do Norte apresentam maiores índices de indivíduos analfabetos. Entretanto, em termos percentuais Vitória possui os melhores índices se comparado com todos os outros municípios da área estuda.

TABELA 10 – NÚMERO DE INDIVÍDUO ALFABETIZADO E ANALFABETO – ÁREA DE ESTUDO, 2010

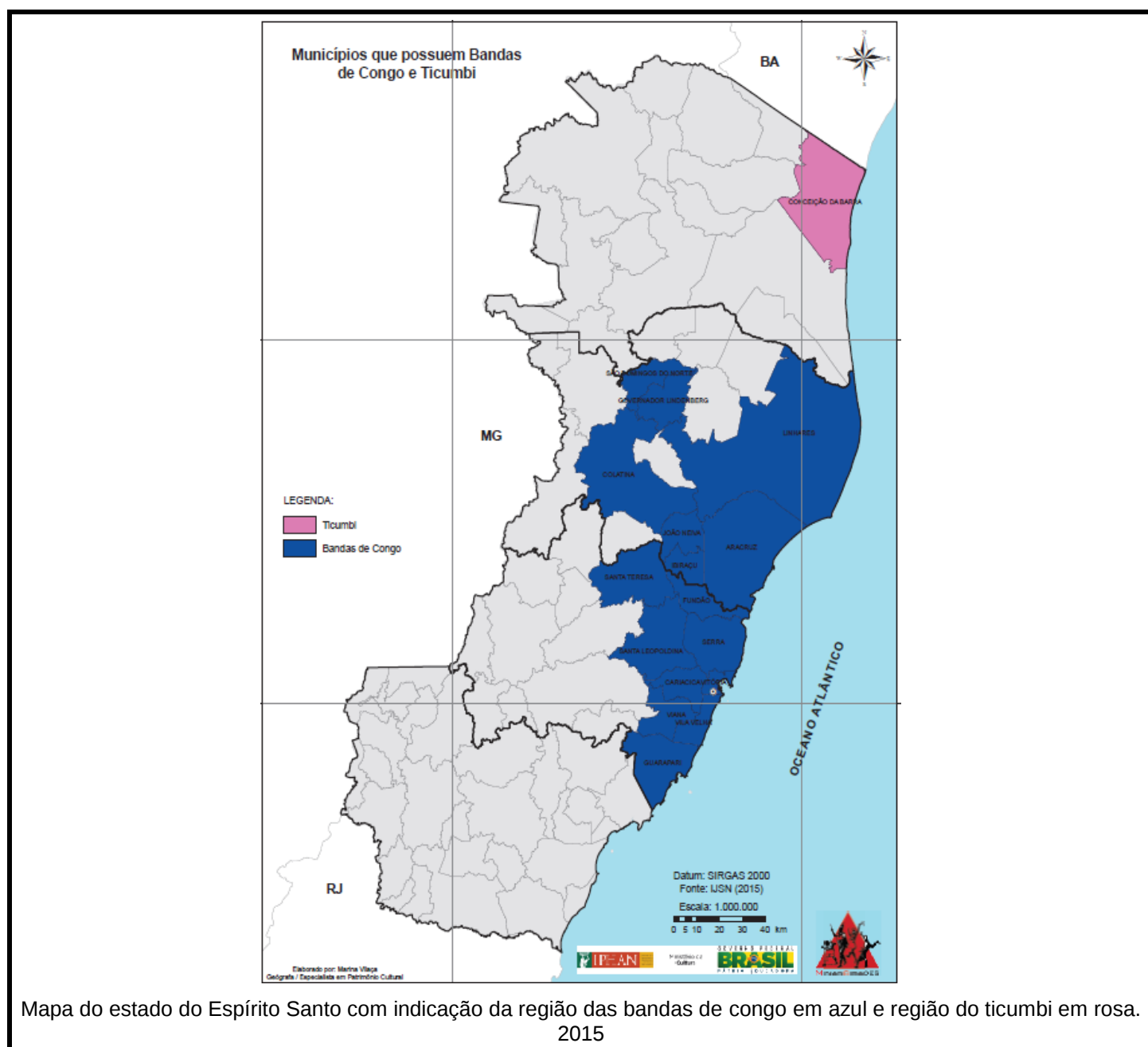
Indivíduo alfabetizado e analfabeto			
Município	População residente	Indivíduo alfabetizado	Indivíduo analfabeto
Aracruz	81.832 (100%)	69.140 (84,49%)	12.692 (15,51%)
Cariacica	348.738 (100%)	297.274 (85,24%)	51.464 (14,76%)
Colatina	111.788 (100%)	96.308 (86,15%)	15.480 (13,85%)
Fundão	17.025 (100%)	14.183 (83,30%)	2.842 (16,70%)
Governador Lindenberg	10.869 (100%)	8.912 (81,99%)	1.957 (18,01%)
Guarapari	105.286 (100%)	90.035 (85,51%)	15.251 (14,49%)
Ibiraçu	11.178 (100%)	9.494 (84,93%)	1.684 (13,09%)
João Neiva	15.809 (100%)	13.741 (86,91)	2.068 (13,09%)
Linhares	141.306 (100%)	115.741 (81,90%)	25.565 (18,10%)
Santa Leopoldina	12.240 (100%)	9.955 (81,33%)	2.285 (18,67%)
Santa Teresa	21.823 (100%)	18.459 (84,58%)	3.364 (15,42%)
São Domingos do Norte	8.001 (100%)	6.511 (81,37%)	1.490 (18,63%)
Serra	409.267 (100%)	349.043 (85,28%)	60.224 (14,72%)
Viana	65.001	54.581	10.420

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE CÔRREGO DUMER - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--	-----------	---	--	-------------	------------	----------

		(100%)	(83,96%)	(16,04%)	
	Vila Velha	414.586 (100%)	367.989 (88,76%)	46.597 (11,24%)	
	Vitória	327.801 (100%)	295.261 (90,07%)	32.540 (9,93%)	
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.					

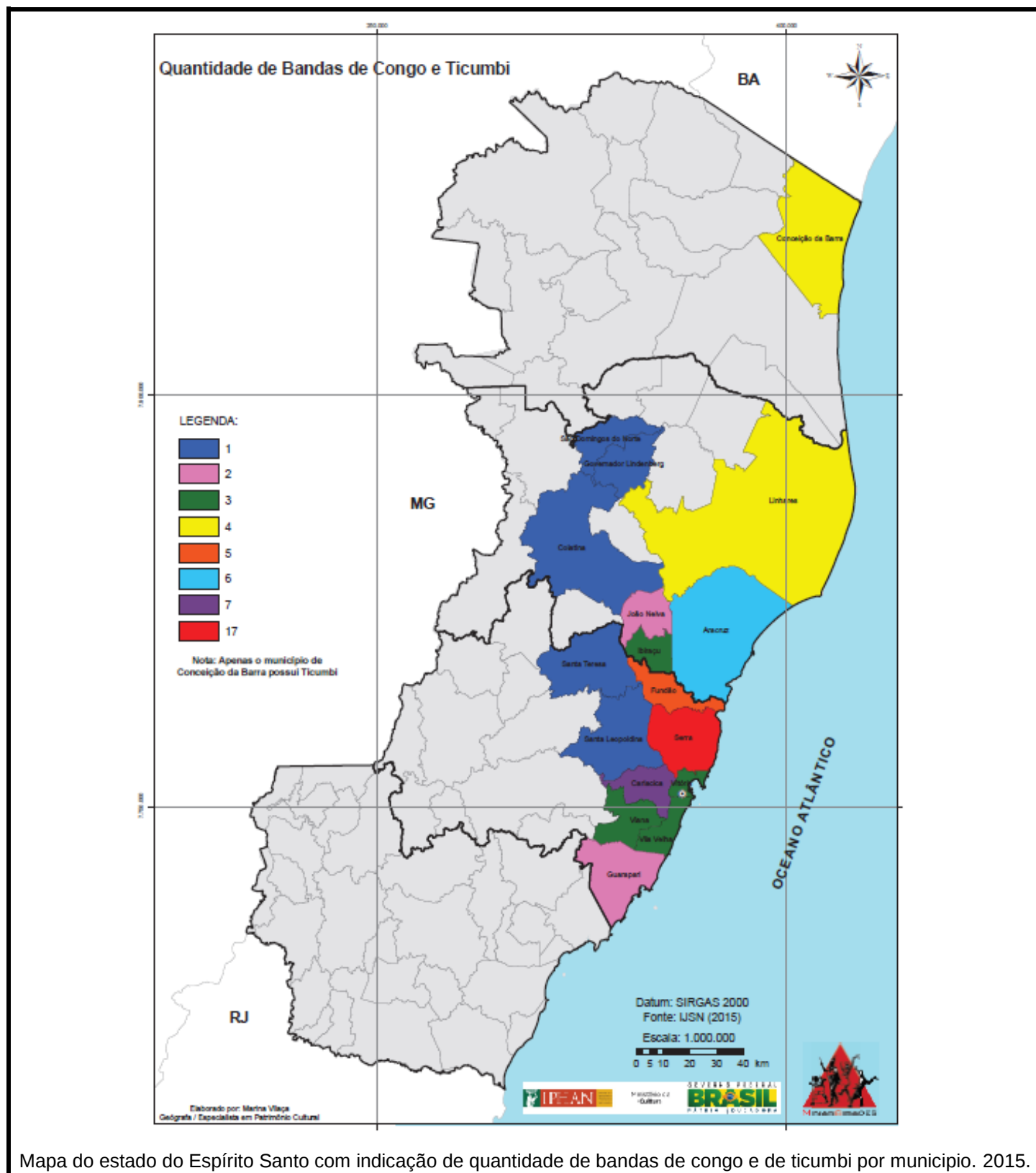
INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO SÍTIO	CÓDIGO DA FICHA					
	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE CÓRREGO DUMER - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/ BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
	UF	sítio	LOC.	ANO	FICHA	NO.

7. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



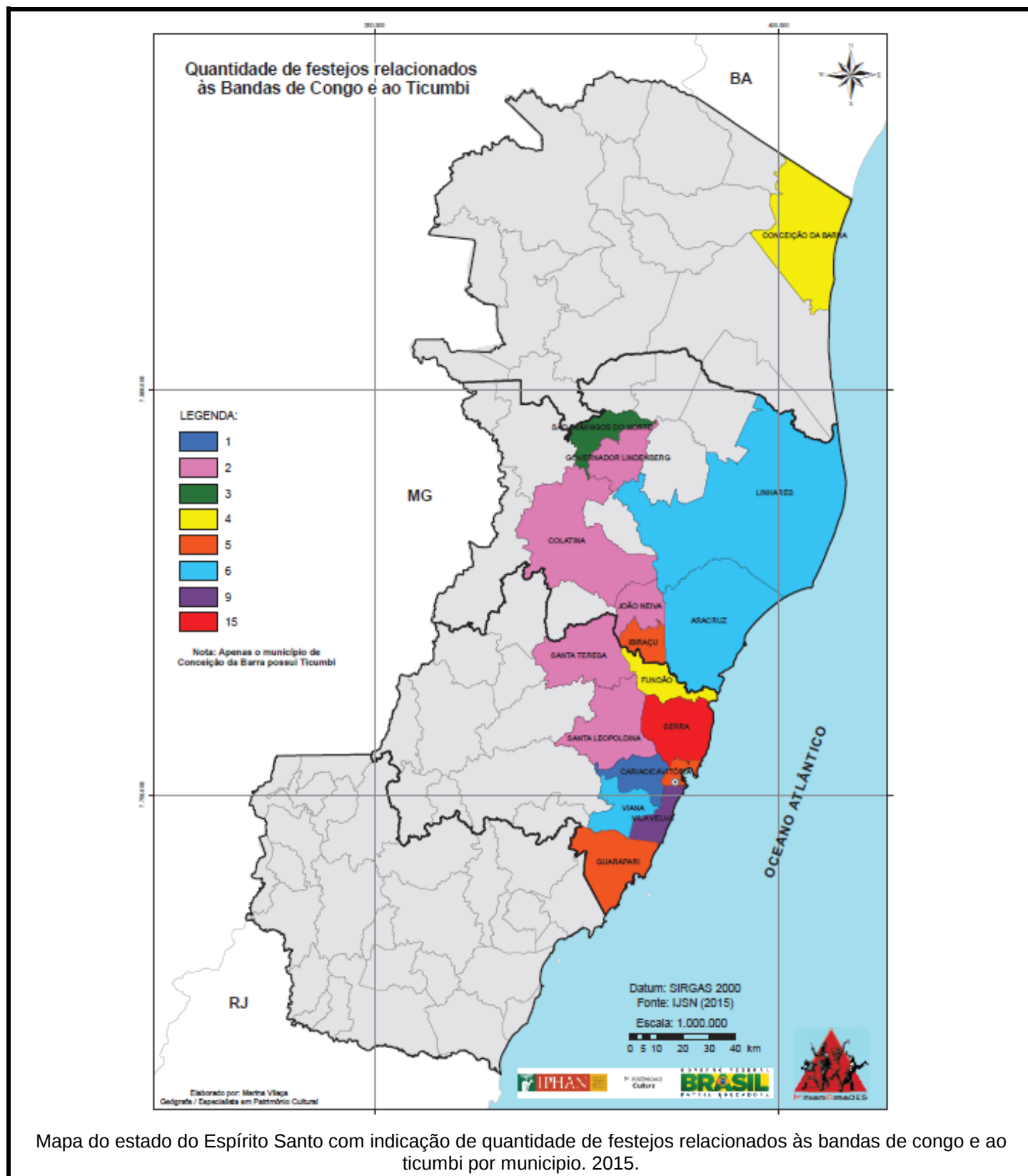
Mapa do estado do Espírito Santo com indicação da região das bandas de congo em azul e região do ticumbi em rosa.
2015

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: Sítio	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE Córrego DUMER - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--	-----------	-----------------------------------	---	------	-----	---



Mapa do estado do Espírito Santo com indicação de quantidade de bandas de congo e de ticumbi por município. 2015.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: Sítio	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE Córrego DUMER - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--	-----------	-----------------------------------	---	------	-----	---



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: Sítio	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE Córrego Dumer - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--	-----------	-----------------------------------	---	-------------	------------	----------

8. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO E PLANEJAMENTO AMBIENTAL E PATRIMONIAL	
Aracruz	Lei nº 2895, de 30 de março de 2006, Dispõe sobre os princípios gerais da administração, definindo a nova estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de Aracruz, e dá outras providências. Art. 157 - A Seção de Apoio e Incentivo à Animação Multicultural tem por finalidade as seguintes atribuições: IV - preservar, resgatar, revitalizar, defender e desenvolver as manifestações da cultura afro-brasileira, tais como Bandas de Congo, Grupos de Capoeira, Rodas de Samba, Baião, Forró e outros; Art. 160 – Compete à Casa da Memória as seguintes atribuições: XII – levantar o patrimônio museológico de indígenas e afrodescendentes. Lei Nº 2436, de 26 de dezembro de 2001. Institui o Código Municipal de Proteção ao meio ambiente e dispõe sobre o sistema municipal do meio ambiente para a administração da qualidade ambiental, proteção, controle e desenvolvimento do meio ambiente e uso adequado dos recursos naturais do município de Aracruz. Lei Nº 2336, de 29 de dezembro de 2000. Dispõe sobre o desenvolvimento urbano no município de Aracruz, institui o plano diretor urbano e dá outras providências.
Colatina	Lei Ordinária 5273/2007 – Institui o Plano Diretor do Município de Colatina, estabelece objetivos, instrumentos e diretrizes e dá outras providências para ações de planejamento do Município de Colatina. Lei Ordinária 5045/2004 – Institui o Código Municipal do Meio Ambiente do Município de Colatina. Lei Ordinária 5044/2004 - Institui o Projeto Cultural Fausto Teixeira, que destina financiar e incentivar os projetos culturais elaborados no Município de Colatina. Lei 5279/2007 – Cria o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR e o Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR, e dá outras providências.
Governador Lindenberg	Lei 181/2004 – Autoriza o poder executivo municipal a efetuar despesa com a aquisição de instrumentos a serem doados a Banda de Congo São Benedito – Novo Brasil. Essa lei foi pontual, ou seja, autorizou a despesa com aquisição de instrumentos pontualmente no ano de 2004. Lei 616/2012 – Dispõe sobre o meio ambiente no Município de Governador Lindenberg e dá outras providências.
Linhares	Lei nº 2897, de 18 de novembro de 2009. Dispõe sobre a instituição do conselho municipal de cultura de Linhares e dá outras providências. Artigos 1º ao 17º. Art. 8º - Compete ao Conselho Municipal de Cultura: V – apresentar, discutir e dar parecer sobre projetos que digam respeito à produção, acesso, difusão cultural, memória sociopolítica, artística e cultural e preservação do patrimônio cultural e natural de Linhares. Lei Complementar nº 11, de 17 de janeiro de 2012. Dispõe sobre o plano diretor do Município de Linhares, e dá outras providências. Capítulo II das políticas sociais. Seção III da cultura: Art. 18 – I – promover o levantamento das manifestações culturais existentes no Município e realizar concursos, exposições e publicações para sua divulgação. VII – apoiar e incentivar as manifestações artísticas e culturais da população. Capítulo IV das diretrizes para a política ambiental. Seção I do meio ambiente: Artigos 21º ao 23º.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: Sítio	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE Córrego Dumer - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--	-----------	-----------------------------------	---	-------------	------------	----------

Fundão

Lei Nº 672/89 – Regulariza a proteção do meio ambiente no município de Fundão.

Lei Nº 183/2001 – Autoriza o chefe do poder executivo municipal a criar o Código Municipal de Meio Ambiente no município de Fundão.

Lei Nº 458/2007 - Dispõe sobre o desenvolvimento de Fundão e institui o Plano Diretor Municipal e dá outras providências.

Art. 34 O ordenamento da ocupação e do uso do solo urbano deve assegurar:

VII - a preservação, a proteção e a recuperação do meio ambiente e do patrimônio cultural, histórico, paisagístico e arqueológico;

Art. 220 São diretrizes de proteção da memória e do patrimônio cultural:

I - priorizar a preservação de conjuntos e ambiências em relação às edificações isoladas;

II - proteger os elementos paisagísticos, permitindo sua visualização e a manutenção do seu entorno;

III - promover a desobstrução Visual da paisagem e dos conjuntos de elementos de interesse histórico e arquitetônico;

IV - adotar medidas, visando à manutenção dos terrenos vagos lenheiros a mirantes, mediante incentivos fiscais ou desapropriação;

V - estimular ações com a menor intervenção possível que visem à recuperação de edifícios e conjuntos, conservando as características que os particularizam;

VI - proteger o patrimônio cultural;

VII - compensar os proprietários de bens protegidos;

VIII - coibir a destruição de bens protegidos;

IX - disciplinar o uso da comunicação visual para melhoria da qualidade da paisagem urbana;

X - criar um arquivo de imagem dos imóveis tombados;

XI - definir o mapeamento cultural para áreas históricas e de interesse de preservação da paisagem urbana.

Lei Nº 929/2013 - Revoga a Lei Municipal nº 811/11, que autoriza o poder executivo a dar apoio cultural financeiro para as bandas de congo tradicionais do município de Fundão.

Ibiraçu

Lei Nº 3.031/2009 – Dispõe sobre o parcelamento do solo para fins urbanos no município de Ibiraçu e dá outras providências.

Lei N.º 2.269/2001 – Institui o Código Municipal de Meio Ambiente de Ibiraçu, Estado do Espírito Santo.

Santa Leopoldina

Lei Complementar Nº 1223/2007 – Plano Diretor Municipal da cidade de Santa Leopoldina – ES.

Capítulo IV – Da política de proteção ao patrimônio cultural.

Seção I – do Tombamento e das edificações dos imóveis e monumentos naturais de interesse para preservação.

Seção II Do Tombamento

Seção III – dos efeitos do tombamento e da identificação de bens de interesse de preservação.

Capítulo V – Das políticas setoriais

Seção II – dos recursos hídricos e do abastecimento de água.

Observação: A Lei Complementar Nº 1223/2007 não faz menção ao patrimônio cultural de natureza imaterial.

Santa Teresa

Lei Complementar Nº 004/2012. Institui o Plano Diretor de Santa Teresa.

Capítulo III – Das diretrizes da política territorial.

Seção IV – Da política de meio ambiente.

Art. 13º

Seção V – Da política de proteção do patrimônio Histórico, cultural e paisagístico.

Art. 16º e 17º.

Art. 16º – A política de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico do Município de Santa Teresa tem por objetivo preservar, qualificar, resgatar e dar utilização social a toda expressão material e imaterial, tomada individual ou em conjunto, desde que a portadora de referência à identidade, à ação ou a memória dos diferentes grupos da sociedade.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: Sítio	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE Córrego DUMER - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--	-----------	-----------------------------------	---	-------------	------------	----------

Cariacica

Lei 4208/2003 – Declara de utilidade pública a Associação de Bandas de Congo de Cariacica.

Lei 4404/2004 – Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com a Associação de Bandas de Congo de Cariacica com o propósito de preservar e incentivar o folclore no Município.

Lei 4249/2004 – Autoriza o poder executivo a incentivar o folclore e a cultura de Congo nas praças do Município de Cariacica.

Lei 4236/2004 – Autoriza o Poder Executivo a incentivar o folclore e a cultura do Congo nas escolas de Cariacica.

Lei 4368/2005 – Dispõe sobre a criação do Projeto Cultural João Bananeira.

Lei Nº 4443/2006 – Cria o FMAC – Fundo Municipal de Apoio à Cultura.

Lei Nº 4434/2006 – Dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Cultura e dá outras providências.

Lei 4718/2009 – Institui no calendário oficial de eventos do Município de Cariacica, “O Festival Cultural” com danças típicas de quadrilhas, folia de reis, dança de congo, capoeira e outras, e dá outras providências.

Lei 4745/2010 – Dispõe sobre a criação do Fundo Municipal de Cultura de Cariacica.

Lei Nº 4875/2011 – Autoriza o executivo municipal a criar o sistema municipal de educação ambiental no município de Cariacica, e dá outras providências.

Serra

Lei Nº 2.199, de 16 de junho de 1999, Cria o Código Municipal de Meio Ambiente.

Lei Nº 1944/1996, de 20 de dezembro de 1996, dispõe sobre o planejamento urbano da Serra, institui o Plano Diretor Urbano e dá outras providências.

Lei Nº 2947/2006, de 30 de março de 2006, autoriza o município a assinar convênio e a repassar recursos à Associação de Bandas de Congo da Serra e dá outras providências.

Lei Nº 3591, de 18 de junho de 2010, dispõe sobre a criação da passarela do Congo no município da Serra e dá outras providências.

Lei Nº 2339 de 28 de novembro de 2000, dá nova redação ao Caput e acrescenta o parágrafo único ao artigo 2º, da Lei 2.288/2000, que autoriza o poder executivo a firmar convênio com a Associação das Bandas de Congo.

Viana

Lei Nº 2396, de 21 de setembro de 2011. Dispõe sobre a instituição do Conselho Municipal de Cultura de Viana e dá outras providências.

Art. 1º ao 20º.

Título I – Da abrangência e natureza do conselho municipal de cultura de Viana.

Art. 6º – Compete ao Conselho Municipal de Cultura de Viana:

I – formular, acompanhar e avaliar a política pública de desenvolvimento da cultura no município, em consonância com as diretrizes das conferências municipal, estadual e nacional de Cultura.

Título II – Objetivos, Atribuições e Coordenação do Conselho Municipal de Cultura de Viana – CMCV

Art. 7º – O conselho Municipal de Cultura de Viana tem por objetivo principal, potencializar o desenvolvimento da cultura, objetivando formalizar parcerias entre: poder público, empresariado local, sociedade civil organizada e comunidades do município, viabilizando:

III – o estímulo, a democratização e a descentralização das atividades de produção e difusão culturais no município, visando garantir a cidadania cultural como direito de acesso e fruição dos bens culturais, de produção cultural e de preservação da memória histórica, social, política e artística.

Lei Nº 1755, de 02 de maio de 2006. Concede incentivo fiscal para realização de projetos culturais no Município de Viana/ES.

Art.1º ao 16º.

Lei Nº 1876/2006, de 18 de dezembro de 2006. Cria o Plano Diretor Municipal de Viana

Art. 1º ao 220º.

Título II – Das diretrizes e ações estratégicas das políticas públicas

Capítulo III – Da política de saneamento básico ambiental

Capítulo IV – Da política de proteção do patrimônio Histórico, Cultural, Paisagístico e Arqueológico

Art. 15º ao 18º.

Capítulo VI – Da política Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

Título III – Do Ordenamento Territorial

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: Sítio	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE Córrego Dumer - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--	-----------	-----------------------------------	---	-------------	------------	----------

Seção V – Zona de consolidação urbana – Araçatiba – ZCUA

Art. 53° ao 56°

Vila Velha

Lei Nº 4999, de 15 de outubro de 2010. Institui o código municipal do meio ambiente, dispõe sobre a política de meio ambiente e sobre o sistema municipal do meio ambiente para o município de Vila Velha.

Art. 1° ao 213°.

Lei Nº 4575, de 26 de novembro de 2007. Institui o Plano Diretor (PDM) e da outras providências.

Título II – Da política urbana

Capítulo I – Dos princípios fundamentais

Art. 9° - A sustentabilidade urbana e ambiental em Vila Velha requer:

I – proteção e conservação do patrimônio ambiental e cultural.

Título III – das estratégias de desenvolvimento sustentável

Capítulo I – da proteção e conservação do patrimônio ambiental e cultural

Art. 14°

Seção I – Da preservação dos bens e recursos naturais

Art. 15° ao 17°.

Seção II – Da preservação dos bens culturais

Art. 18° ao 21°.

Seção III – Da preservação do patrimônio ambiental e cultural

Art. 22° e 23°.

Seção IV – Das áreas verdes

Art. 24° a 26°.

Capítulo XI – Do Tombamento

Art. 346° a 351°

Seção III – Do registro do patrimônio intangível

Art. 372° ao 375°.

Lei Nº 4573 de 2007. Institui a lei Vila Velha Cultura e Arte de incentivo à produção artística e cultural, no âmbito do município de Vila Velha.

Art. 1° ao 18°.

Vitória

Lei Nº 3730/1991 – Cria o projeto cultural Rubem Braga

Lei Nº 4276/1995 – Denomina Rua de Congo Amores da Lua

Lei Nº 5571/2002 – Autoriza o poder executivo municipal a firmar convênio com a Associação de Bandas de Congo de Vitória, de sorte a preservar e incentivar o folclore, no Município.

Lei Nº 5836/2003 – Inclui no calendário oficial de eventos de Vitória o “Festival de Congo” e dá outras providências.

Lei Nº 6824/2006 – Dispõe sobre a criação, estrutura e funcionamento do Conselho Municipal do Negro e dá outras providências.

Lei Nº 6705/2006 – Institui o Plano Diretor Urbano do Município de Vitória e dá outras providências

Lei Nº 7068/2007 – Autoriza o poder executivo de desapropriar área localizada no Bairro Goiabeiras para Construção da Casa de Congo de Goiabeiras.

Lei Nº 7482/2008 – Cria e normatiza a organização e o funcionamento do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: Sítio	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE Córrego Dumer - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--	-----------	-----------------------------------	--	-------------	------------	----------

9. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

9.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

As principais dificuldades apontadas pelos congueiros são a inexistência de políticas públicas de valorização das bandas de congo. Para eles, cabe ao poder público auxiliá-los no custeio do transporte para receber bandas de congo visitantes em suas festas, aquisições de uniforme e de instrumentos musicais, assim como manutenção dos mesmos. Outros problemas vivenciados por alguns grupos são: consumo exagerado de bebidas alcoólicas durante os festejos por parte de alguns integrantes das bandas; dificuldades de reunir os componentes da banda de congo devido à falta de adesão dos congueiros; existência de preconceito com as bandas de congo, relacionando-as com termos depreciativos (macumba, coisa de preto) e desconhecimento dos mais jovens com a cultura do congo, fazendo com que não haja uma renovação dos componentes.

Outra questão apontada por alguns inquiridos foi o privilégio que as culturas de origem europeia usufruem das ações públicas dos poderes locais, uma vez que as tradições de origem negra e indígena não possuem prerrogativas semelhantes.

Fundão foi o único município onde identificamos a desestruturação do festejo religioso. As bandas de congo enfrentam dificuldades em promover o cortejo da busca do mastro devido à ocorrência de violência e de desrespeito ao momento devocional por alguns jovens e adultos não congueiros. Durante o campo não foi possível identificar as ações que a Prefeitura Municipal, juntamente com a Associação das Bandas de Congo de Fundão e a Polícia Militar, tenta implementar para resolver a questão ou, ainda, como essa situação é percebida pelas bandas de congo e instituições. Mas de todo modo, apontamos que isso pode ser mais investigado na segunda etapa do INRC - Identificação.

O município de Serra é o único que possui uma Associação das Bandas de Congo fortalecida e bem estruturada. A sede da Associação foi construída com o apoio da comunidade congueira e não congueira e também por meio de recursos públicos.

Associação se mantém por meio de convênio de subvenção firmado com a Prefeitura Municipal de Serra e também com a venda de casacas produzidas pelos artesãos filiados a Associação. As casacas são vendidas para turistas e para as bandas de congo do estado que necessitam do instrumento. Outra forma de aquisição de recurso financeiro é o patrocínio de comerciantes nos dias dos festejos em honra a São Benedito. Os fundos adquiridos pela Associação são empregados para arcar com transporte e alimentação das bandas de congo, compra de tecidos para produção de uniformes dos grupos, aquisição de material escolar, que são distribuídos no início do ano letivo para as crianças dos congos mirins, entre outras atividades. Convém destacar que nesse município os congueiros não relataram dificuldades para manter a tradição do congo.

9.2. RECOMENDAÇÕES

- Recomendamos a realização do INRC das aldeias indígenas situadas no município de Aracruz.
- Recomendamos estudo mais detalhado da Banda de Congo Vira Mundo na 2ª etapa do INRC, a fim de identificar as diferenças de fundamento e de tradição desse grupo com relação às outras bandas de congo capixabas.
- Com relação ao uso do termo congo para nomear o grupo de jongo de Alfredo Chaves e do distrito Guaxe/Linhaires, assim como o emprego do termo jongo para definir a toada (música) por algumas bandas de congo merecem ser aprofundadas na segunda etapa do INRC – Identificação, com o fim de compreender as apropriações dessas terminologias pelos agentes sociais.
- Em campo identificamos 11 bandas de congo mirim. Segundo alguns congueiros a banda mirim representa a possibilidade de cultivar, nos mais novos (crianças), as tradições dos antigos. Entretanto, durante o levantamento preliminar foi inviável obter dados para analisar se de fato as bandas de congo mirim são eficazes em termos da transmissão da manifestação. Tal fundamento pode ser explorado na segunda etapa do INRC.
- Outra recomendação a ser feita é a dinâmica de visitas entre as bandas de congo nos dias de festejos. Entretanto, as

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: Sítio	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE Córrego Dumer - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--	-----------	---	--	-------------	------------	----------

visitas acontecem diante da capacidade financeira das bandas de congo de arcar com o transporte para as visitantes. Municípios em que há recursos públicos ou privados para financiar o transporte tendem a receber um número maior de grupos, como são os casos de Fundão, Serra e da festa do Caboclo Bernardo de Linhares. Em Fundão o transporte é custeado pela Prefeitura Municipal, em Serra pela ABC-Serra e Prefeitura e a festa do Caboclo Bernardo é um evento realizado pela Prefeitura Municipal com o apoio da comunidade local (Regência) e com patrocínio da Petrobras. Todavia, as redes de visitas entre as bandas de congo existem e podem ser compreendidas na sua dimensão simbólica nas próximas etapas do INRC.

- A equipe técnica, que executou o Levantamento Preliminar das bandas de congo, considera ser importante a continuidade do Inventário com o fim de se produzir conhecimento sobre o bem em questão, considerando sua dimensão simbólica e identitária, assim como também por ser uma prática de cunho religioso do catolicismo popular que perdura no estado capixaba, provavelmente, desde o século XIX⁹. O culto a São Benedito e outros santos vinculase a história da condição sociocultural do negro e do indígena capixaba. No decorrer dos anos outras etnias que povoaram o estado também se juntam a essa tradição, como os italianos e os alemães.

10. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: PARA LISTA DOS DOCUMENTOS LOCALIZADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

⁹ Por catolicismo popular entende-se que a consciência do povo identifica sua religião geralmente com a igreja católica, mas esta identificação não garante nem a doutrina oficial nem a prática que esta igreja exige, embora a religiosidade popular mostre claramente as influências das formas institucionalizadas do catolicismo (POEL, 2013).

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE CÓRREGO DUMER - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--------------------------------------	-----------	-----------------------------------	--	-------------	------------	----------

FORMULÁRIOS	
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE LOCALIDADES	Ficha 11 Nº 1 (Vila do Riacho, Itaparica, Caieiras Velha, Areal e Irajá) Ficha 11 Nº 2 (Paul Graça Aranha) Ficha 11 Nº 4 (Novo Brasil) Ficha 11 Nº 5 (Bairro Cruzeiro e Distrito de Acioli) Ficha 11 Nº 6 (Regência, Povoação e Pedrolândia) Ficha 11 Nº 7 (Comunidade de São Benedito do Distrito de Córrego Dumer) Ficha 11 Nº 8 (São Cristóvão/Piabas/São Pedro) Ficha 11 Nº 9 (Distritos Sede e Timbuí) Ficha 11 Nº 10 (Comunidade Quilombola Retiro) Ficha 11 Nº 11 (Vila 25 de Julho) Ficha 11 Nº 12 (Roda D'Água) Ficha 11 Nº 13 (Alto Rio Calçado/ Rio Claro) Ficha 11 Nº 14 (Sede/Nova Almeida/Campinho da Serra II / Jacaraípe/Pitanga/Bicanga/Manguinhos) Ficha 11 Nº 15 (Sede/ Araçatiba/ Piapitangui) Ficha 11 Nº 16 (Barra do Jucu) Ficha 11 Nº 17 (Fonte Grande/Goiabeiras/Santa Martha)
ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA	Ficha 1-1 Nº A1
ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS	Ficha 1-2 Nº A2

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: Sítio	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE Córrego Dumer - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--	-----------	-----------------------------------	---	-------------	------------	----------

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	Ficha 1-3 Nº A3.1 Ficha 1-3 Nº A3.2 Ficha 1-3 Nº A3.4 Ficha 1-3 Nº A3.5 Ficha 1-3 Nº A3.6 Ficha 1-3 Nº A3.7 Ficha 1-3 Nº A3.9 Ficha 1-3 Nº A3.10 Ficha 1-3 Nº A3.11 Ficha 1-3 Nº A3.12 Ficha 1-3 Nº A3.13 Ficha 1-3 Nº A3.14 Ficha 1-3 Nº A3.15 Ficha 1-3 Nº A3.16 Ficha 1-3 Nº A3.17 Ficha 1-3 Nº A3.18 Ver os campos 9 das Fichas de Identificação de Localidade
ANEXO 4: CONTATOS	Ficha 1-4 Nº A4.1 Ficha 1-4 Nº A4.2 Ficha 1-4 Nº A4.4 Ficha 1-4 Nº A4.5 Ficha 1-4 Nº A4.6 Ficha 1-4 Nº A4.7 Ficha 1-4 Nº A4.9 Ficha 1-4 Nº A4.10 Ficha 1-4 Nº A4.11 Ficha 1-4 Nº A4.12 Ficha 1-4 Nº A4.13 Ficha 1-4 Nº A4.14 Ficha 1-4 Nº A4.15 Ficha 1-4 Nº A4.16 Ficha 1-4 Nº A4.17 Ficha 1-4 Nº A4.18 Ver os campos 9 das Fichas de Identificação de Localidade

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ALDEIAS INDÍGENAS CAIEIRAS VELHA; AREAL; IRAJÁ - PAUL GRAÇA ARANHA - NOVO BRASIL - BAIRRO CRUZEIRO/DISTRITO DE ACIOLI - REGÊNCIA/POVOAÇÃO/PEDROLÂNDIA - COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO DO DISTRITO DE CÔRREGO DUMER - DISTRITOS SEDE/TIMBUÍ - SÃO CRISTÓVÃO/PIABAS/SÃO PEDRO - COMUNIDADE QUILOMBOLA RETIRO - VILA 25 DE JULHO - RODA D'ÁGUA - ALTO RIO CALÇADO/ RIO CLARO - SEDE/NOVA ALMEIDA/CAMPINHO DA SERRA II / JACARAÍPE/PITANGA/SANTIAGO/BICANGA/MANGUINHOS - SEDE/ ARAÇATIBA/ PIAPITANGUI - BARRA DO JUCU - FONTE GRANDE/ GOIABEIRAS/ SANTA MARTHA	2015	F10	1
--	-----------	---	---	-------------	------------	----------

FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	----
---------------------------------	------

11. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Adriana Vieira de Araújo, Andréia Ribeiro, Fernando Martins Anício, Rildo César Souza		
SUPERVISOR	Rebecca Guidi		
REDATOR	Andréia Ribeiro	DATA 15/06/2015	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Andréia Ribeiro		